



Certificado de Censura Federal nº _____
Validade até _____ de _____ de 19____
Impropriedade até _____ anos.

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

NOTA IMPORTANTE:

Este texto está registrado na "SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS" (S.B.A.T.): Av. Almirante Barroso, 97 3º andar, Rio de Janeiro, Gb, e em todas suas Sucursais espalhadas pelo Brasil.

Texto registrado, também, no MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - BIBLIOTECA NACIONAL - (Divisão de Aquisição) SECÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS: Av. Rio Branco - Rio de Janeiro, Gb.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DO PRESENTE TEXTO SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DAS SOCIEDADES ACIMAS.

+++++
"QUETEATRO"
Texto: - Newton A. Araújo
+++++



"QUETEATRO"

Para a montagem deste texto fiz uma pesquisa inédita. E descobri que:

Desde os primórdios da vida humana sobre a Terra, o ser humano sentiu uma necessidade fundamental à sua presença na vida comunitária: A COMUNICAÇÃO. Através dos séculos andou em busca de formas e meios de entender e ser entendido, na ansia de enriquecer suas idéias e de fazê-las compreendidas para que pudessem transpor a barreira do tempo e se prolongar pelas gerações futuras o seu sentir e o seu entender das coisas e fatos que o cercavam e o envolviam.

A mímica, o gesto, provavelmente tenham sido os primeiros instrumentos de comunicação. Por meios de gestos acompanhados de modulação da voz os primeiros seres humanos se fizeram entender e trocar as primeiras impressões sobre o mundo em que viviam. Por meio deles o homem descrevia as suas sensações físicas e suas emoções interiores: conforto, a dor, a alegria, a tristeza. Movimentando as mãos, braços e pernas; contorcendo o corpo, o homem representava suas sensações e emoções, representava os lances das lutas das caçadas, as peripecias da pesca, alertava contra os perigos, apelava pela solidariedade do socorro, demonstrava seu estado de terror ante os fatos naturais que escapavam de sua compreensão. E por isso entendi que o TEATRO é a mais antiga das artes. Muito antes que os sinais gráficos, o homem se comunicava pelos gestos, pela harmonia dos movimentos. Representava todos os fatos da sua relação com o mundo físico e o próprio mundo espiritual em geral.

.-.-.-.-.-

Na composição do texto de "QUETEATRO", descobri coisas, fatos, situações curiosas. E PUBLICAREI UM LIVRO SOBRE O ASSUNTO. O texto em si, é uma pequena amostra.

Newton A. Araújo

Endereço do Autor:- Rua Tenente Alpoim, nº 401
90000 - PORTO ALEGRE - Rs.

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.9242 - CEP 90020-025



"QUETEATRO"

Texto:- Newton A. Araújo

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

SITUAÇÃO:- Fica convencionado neste texto o seguinte: a montagem do mesmo deverá ser feita EXCLUSIVAMENTE em rotunda. Deverá ser montado no palco três focos de luzes branca. As marcações serão feitas dentro do próprio / esquema do texto. Todas as partes de NARRAÇÕES, deverão ser feitas na luz nº 1. Nas demais situações o ator obedecerá a TÉCNICA.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:- Na parte técnica poderá ser montado "CORTES MUSICAIS" para SEPARAÇÕES DE SITUAÇÕES. O presente texto já está montado com os cortes musicais, no entanto, caso o DIRETOR DO ESPETÁCULO PREFERIR, OS MESMOS PODERÃO SER EXCLUÍDOS. Na FALA de apresentação do espetáculo, o ator poderá / citar nomes de DIREÇÃO, TÉCNICA, etc., etc.

Técnica:- (ACENDE A LUZ Nº 1)

Ator:- Boa noite senhoras e senhores. Estamos iniciando neste momento "QUETEATRO". Antes de mais nada, convém dizer que este texto é de Newton Araújo. A Direção é de Newton Araújo também. Agora a iluminação é de... Newton Araújo. O guarda-roupa, no entanto, é de Newton Araújo. **CORTES MUSICAIS:** Newton Araújo. Direção de gravação: Newton Araújo. Cenografia: Newton Araújo. (OLHA EM VOLTA) Cenários... Newton Araújo. Contra-regra: Newton Araújo. Carpintaria: Newton Araújo. Maquiagem: Newton Araújo. (ESTOURANDO) Que pombas! Só dá Newton Araújo neste negócio? (OLHA EM VOLTA MEIO ASSUSTADO E TOMA FOLEGO) Ator principal... EU! (CITA O NOME).

Técnica:- (APAGA A Nº 1 - FAZ UM CORTE MUSICAL - ACENDE A Nº 2)

Ator:- (NA 2) Este texto foi composto para mostrar a todos os bastidores do "TEATRO NACIONAL". Aquelas cozinhas que estão acontecendo por dentro que deixam vocês por fora. "QUETEATRO" tem a "displicência" também de definir as várias maneiras de fazer-se teatro. E o que é muito importante: vai ensinar você a ser um ator, ou quem sabe um autor. Ou uma atriz. Ou ficar no terceiro sexo, dependendo é claro de sua força de vontade.

Técnica:- (APAGA A Nº 2 - FAZ UM CORTE MUSICAL - ACENDE A Nº 1)

Ator:- (NA 1) Em todo o Território Nacional a falta de público nos teatros é uma constante. Mas convenhamos: o que está acontecendo é mais uma injustiça para com atores e atrizes. O público, afinal de contas, não tem razão de reclamar tanto. Observem uma pessoa que frequenta teatro com assiduidade...

Técnica:- (APAGA A Nº 1 E ACENDE A Nº 2)



Você está lendo... "QUETEATRO" de Newton A. Araújo - 2 -

Ator:- (NA 2) - IMITANDO UM ESPECTADOR QUE FREQUENTA --
TEATRO - "As Ilusões Passageiras". Esse é o pro--
grama. Me dê uma. Me dê uma. Quanto ? 15 cruzei--
ros ? Tá bom...devemos prestigiar o "Teatro Nacio
nal".

Técnica:- (APAGA A Nº 2 E ACENDE A Nº 1)

Ator:- (NA 1) Como viram, ainda existe público que presti
gia o "Teatro Nacional". Agora vejam como o "Tea
tro Nacional" prestigia o espectador...

Técnica:- (APAGA A Nº 1 E ACENDE A Nº 2)

Ator:- (NA 2) - SENTADO NUMA CADEIRA COMO UM ESPECTADOR--
Como é ? Vai começar essa palhaçada ou não ? O es
petáculo estava marcado para as nove e já passa /
30 minutos. Buuuuu ! Tá na hora, tá na hora !

Técnica:- (APAGA A Nº 2 E ACENDE A Nº 1)

Ator:- (NA 1) Isso que mostramos é um caso especial evi
dentemente. Existe teatro sério por aí. E frequen
tador também. Observem o exemplo...

Técnica:- (APAGA A Nº 1 E ACENDE A Nº 2)

Ator:- (NA 2) - IMITANDO UM ESPECTADOR QUE FREQUENTA TEA
TRO - "A Noite que não era Noite". Esse é o pro--
grama. Me dê uma. Me dê uma. Quanto ? 20 cruzei--
ros ? Tá bom...devemos prestigiar o "Teatro Nacio
nal".

Técnica:- (APAGA A Nº 2 E ACENDE A Nº 1)

Ator:- (NA 1) Pois como já perceberam, a minoria que fre
qüenta teatro é fiel à classe. E o teatro continua
fiel a seu público...

Técnica:- (APAGA A Nº 1 E ACENDE A Nº 2)

Ator:- (NA 2) - SENTADO NUMA CADEIRA COMO UM ESPECTADOR --
Como é ? Vai começar essa palhaçada ou não ? O Es
petáculo estava marcado para as nove e já passa 30
minutos. Buuuuu ! Tá na hora, tá na hora !

Técnica:- (APAGA A Nº 2 E ACENDE A Nº 1)

Ator:- (NA 1) Conclusão: o errado nisto tudo é o público:
RECLAMA SEMPRE DA MESMA MANEIRA.

Técnica:- (ESCURIDÃO TOTAL - FAZ UM CORTE MUSICAL - ACENDE A
Nº 1)

Ator:- (NA 1) Bem, já conseguimos dar uma idéia à vocês do
que acontece realmente entre público e teatro. Tea
tro e público. Agora vamos de imediato para assun
tos mais sérios. Vamos procurar definir os vários
tipos de teatro que se faz atualmente no País. E
atenção para esta gravação. Isso é "TEATRO CANCHA
DA".

Técnica:- (LANÇA GRAVAÇÃO)

Ela:- Pois saibas, Alfredo, que não lhe amo mais...
Ele:- Você não pode me abandonar: sempre lhe amei.
Ela:- Meu amor agora pertence a outro.
Ele:- Pertencia... (MOVE-SE UM TIRO NA GRAVAÇÃO)

Técnica:- (CORTA)



Você está lendo... "QUETEATRO" de Newton A. Araújo - 03

Ator:- (NO EXATO MOMENTO DO TIRO DÁ UM PULO ASSUSTADO) Depois desta vamos mudar imediatamente.
O "TEATRO DE MENSAGEM" é um dos mais importantes que andam por aí. Quando um determinado espetáculo está no auge, sempre aparece um ator que "dá a mensagem" :

Técnica:- (ACENDE AS DEMAIS LUZES)

Ator:- (CORRE NO PALCO IMITANDO UM PEDERASTA) Fugam ! Fugam ! O teatro está pegando fogo ! Que horror ! A sala de espera está uma brasa ! Oh, que emoção !

Técnica:- (APAGA AS DEMAIS LUZES E ACENDE A Nº 1)

Ator:- (NA 1) Mas não devemos esquecer que existem outros tipos de teatro. O "TEATRO DE COMUNICAÇÃO", por exemplo, tem seu lugar ao sol neste movimento todo. É fácil fazer-se este tipo de teatro. Vejam o detalhe:

Técnica:- (APAGA A Nº 1 E ACENDE A Nº 2)

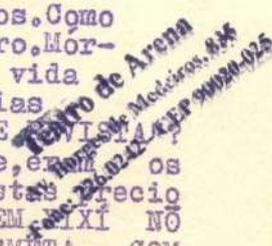
Ator:- (NA 2) - COM AR DE SUPERIORIDADE - Distinto público, boa noite. O Grupo "OS MISERÁVEIS DA FOME" comunica que no papel de FERNANDO saiu CARLOS e vai entrar ODETH. No papel de ODETH saiu CARLOS e vai entrar FERNANDO. No papel de CARLOS saiu FERNANDO E ODETH e não vai entrar mais ninguém, pelo que pedimos nossas escusas.

Técnica:- (APAGA A Nº 2 E ACENDE A Nº 1)

Ator:- Um dos mais importantes trabalhos que se realiza atualmente no campo teatral, é com o chamado "TEATRO DE LABORATÓRIO". O dito cujo é tão difícil que para você ingressar nele, precisará de várias qualificações. Dentre elas estão "ser lé lé da cuca", não ter a feia maneira de dormir à noite e não dar muita importância a dinheiro. Aliás, é preciso que se diga : "TEATRO DE LABORATÓRIO" é para pessoas "desligadas" que não visa lucros. Isso, no entanto, não quer dizer que se trabalhe de graça: no fim de cada espetáculo, sempre terá alguém de chapéu estendido pedindo "uma esmola, pelo amor de Deus". Já o "TEATRO DE AGRESSÃO" é bastante diferente. O mesmo continua sendo o mais debatido nestes "nefastos" caminhos da arte. "TEATRO DE AGRESSÃO" decididamente não é aquele em que se atinge o público com palavras. O ator chega na boca do palco, e cara-a-cara com a plateia faz isto: (DÁ SEIS TIROS NUMA PLATEIA IMAGINÁRIA) Quer dizer: de cada duzentas pessoas numa sala de espetáculos, 194 voltarão inteirinhas para casa.

Técnica:- (APAGA A Nº 1 - FAZ UM CORTE MUSICAL - ACENDE A Nº 1)

Ator:- (NA 1) O ser humano começa a tomar conhecimento com o teatro em 90% dos casos nos próprios colégios. Como se observa, o colégio é uma das raízes do teatro. Mormente em se tratando de público. Como tudo na vida o teatro também já teve seus momentos de glórias. Quem não se lembra do tão decantado "TEATRO DE MENSAGEM" que chamava o público para este tipo de arte, e os discutidos títulos de peças teatrais. Vejam estas preciosidades: "VENHA DE RÉ QUE EU VOU DE FRENTE", "TEM NIXI NO XOXÓ", "COTUCA POR BAIXO MAS NÃO FAZ CÓEGAS", "MÉTA COM GEITO SE NÃO É GRITO".





Você está lendo... "QUETEATRO" de Newton A. Araújo - 04

Os autores sempre aproveitaram certos momentos para faturarem alto. A bem pouco tempo, houve a febre de - colocar-se títulos grandes em peças pequenas: " ERA UMA VEZ UMA MENINA QUE AMAVA DEMAIS UM CERTO SUGeito MAS QUE NÃO PODE CASAR-SE PORQUE OS PAIS NÃO DEIXA-- RAM". O público nem precisava entrar numa sala de es petáculo porque pelo título já sabia de toda a estória. Os autores perceberam logo e passaram para títulos mais curtos. Então apareceu: "CÁ", "QUÊ", "QUI", "CÓ", e vamos pa rando por aqui para não dizer palavões. O "TEATRO TRÁ- GICO" também apelou nesta questão de títulos: "PUNHAL - NO VENTRE", "DEGOLAMENTO FATAL", "UM ROSTO ESTRAÇALHADO", "AS PERNAS SEM CORPO", "O HOMEM SEM CABEÇA". O "Teatro / Trágico" estava faturando bem quando bolou-se o "TEATRO DE HORROR". Observem alguns títulos convidativos: "A CA- VEIRA FATÍDICA", "O MONSTRO DA MEIA-NOITE", "A CRUZ DAS ALMAS PENADAS", "A ENCRUZILHADA DO SANGUE", "VENHA DORMIR COM O DEMÔNIO".

O Teatro de certa maneira, sempre foi uma indústria no país. O "TEATRO INFANTIL" vendo o que acontecia, resol- veu reformular-se também. Então apareceram estas joias: "O LOBO DA GARRA DE FERRO", "O RATINHO QUE MATAVA CRIAN- ÇAS", "O MENINO QUE A ONÇA COMEU", "OS RESTOS MORTAIS DE JOÃOZINHO E MARIAZINHA".

No interior dos Estados da Federação, ainda existem os chamados "TEATRO DE EMERGÊNCIA". Teatro de Emergência é aquele armado em pavilhões. Como todos querem sobrevi- yer, esse tipo de teatro também tem sua publicidadezinha a parte. Nas cidades pacatas do interior, ao cair das tardes, sempre aparece um "Ford Modelo "A", com um desco- munal alto-falantes, anunciando: "Não percam, hoje: o Pa- lhaçon REPETÉCO na sensacional peça: "A PARAPSIKOLOGIA AO ALCANCE DE TODOS". Já o "TEATRO SACRO" exgotou todos os títulos imagináveis: "O HOMEM QUE MORREU NA CRUZ", "OS MOMENTOS DE GLÓRIA DE SANTA MADALENA", "NERO, NERO, NE- RO: O TIGRE É UM SUCESSO".

O "TEATRO CLÁSSICO" viajou por todo o mundo com estas / raridades: "A HISTÓRIA DO OPUS 67 BASEADO NO MOVIMENTO 145", "O MOVIMENTO 145 BASEADO NO OPUS 67".

O "TEATRO DE COMÉDIA" é um dos mais sérios que anda por aí. No fim de cada espetáculo, o sujeito quen está na platéia sempre sai sorrindo: não se sabe ao certo se de si mesmo ou pela peça que assistiu. Observemos agora al- guns títulos comerciais: "A DOR DE BARRIGA QUE NÃO DEU EM NADA", "O DESARRANJO QUE ESTANCOU", "O MITÓRIO QUE FE- CHOU", "O RABINHO DA LULÚ", "AS DORES CONJUGAIS DE SEU LI- BÓRIO".

Técnica:- (APAGA A Nº 1 - FAZ UM CORTE MUSICAL - ACENDE A Nº 1)

Ator:- (NA 1) O "Teatro Nacional" sempre está precisando de artistas. E se você tem vontade de participar deste mo- vimento todo, antes de mais nada, deve criar um tipo es- pecial para sua pessoa. Um tipo inédito para marcar lo- go de início. Algo que o público observe. Torne-se pede rasta e o sucesso estará garantido. Pederastia é algo i- nédito nos meios teatrais. Agora se você quer ser autor de peças teatrais, o remédio é ser paranóico. Sendo ar- tista de teatro, você poderá encher o tempo fazendo Arte sanato, Pinturas ou dando uma de Hipp. Para ser autor, a-



Você está lendo... "QUETEA-TRÔ" --- Newton A. Araújo --- 05

lém de paranóico, você tem que ter cabeça para aparecer. Você precisa ser um sujeito desligado. Ande nú e estas-
ras no caminho do sucesso. Agora se você quer levar tea-
tro a sério, freqüente uma Escola de Arte Dramática. A---
prenda, aprenda e continue aprendendo. Você vai conhecer
as mais perfeitas técnicas de teatro do mundo inteiro.
Quando você se formar, procure um grupo de categoria e -
se apresente. Se não for aprovado, vá adiante. Se não
conseguir aprovação nos vinte grupos seguintes, torne-se
crítico de arte de qualquer jornal. Você estará reali-
zado.

Técnica:- (FAZ UM CORTE MUSICAL)

Ator:- O Assunto teatro é muito complexo. Dependendo de sua
inteligência, você poderá ter seu próprio grupo. E não -
esqueça que seu grupo de imediato terá de agradar a " /
Gregos e Troianos". O sucesso de seu espetáculo, vai de-
pende naturalmente da forma de publicidade que você bo-
lar. Damos uma dica gratuitamente. Como publicidade é
impacto, suponhamos que seu grupo se chame "ARMAÇÃO". En-
tão comece assim seus anúncios: "GRUPO ARMAÇÃO DE TEA-
TRO" apresenta: "QUANDO AS ARMAÇÕES DESARMAM" - Um Espe-
táculo "ARMADO" especialmente para "DESARMAR" você não
instante da "ARMAÇÃO" final. O público poderá não enten-
der a mensagem comercial, mas você terá a consciência /
tranqüila pelo dever cumprido. Na parte de formação do
elenco, nunca coloque pessoas que tenham idéias próprias.
Isso poderá representar um terrível perigo para você. As
pessoas que ingressarem no seu elenco, terão de ser como
autônomas. Autônomas você sabe que vem de "autonomia".
Autonomia é o mesmo que automatatas, ou ainda automáticas,
automáticos.
Seu elenco deverá por obrigação moral e intelectual, ser
diferente de outros grupos. Use, se possível, uniforme em
todo o pessoal. Com letras garrafais. Mas muito cuidado:
nunca faça estas letras com garrafas de Uísque, Rum, Vod-
ka ou Gim. Seu elenco estará correndo o risco de andar
sempre bêbado. Outra coisa: nunca permita namoros entre
atores e atrizes. As atrizes devem pertencer somente a
você. Quanto aos atores, bem... isso tudo vai depender de
seu estado de espírito: se quiser algo diferente, dê uma
de terceiro sexo. Afinal você não poderá ser o "VILÃO"
eternamente.

Técnica:- (FAZ UM CORTE MUSICAL)

Ator:- Vamos mudar a linha deste texto por alguns minutos. É
necessário que você conheça alguns tipos de teatro que
se faz pelo País. Começamos pelo Norte:
(IMITANDO NORDESTINO) Pois se pego aquele Cabra da peste
te lhe "decapito" a orelha.
Rio-São Paulo:
(IMITANDO UM CARA DESLIGADO) Qual é, bicho? É isso aí:
grilação total em cima do texto deste "careta". G"uenta
as pontas e vê se não funde a cuca
Minas Gerais:
(IMITANDO UM MINEIRO) Mulhé comigo é só quebra-galho:
meu negócio é outro.
Rio Grande do Sul:
(IMITANDO UM GAÚCHO) Pois é como lhe digo, tchê: se pe-
go o índio lhe capô.



Você está lendo... "QUETEATRO" --- de Newton A. Araújo - (06)

Na Paraíba:

(IMITANDO UMA PARAIBANA) Comigo homem não pia. Bobiou e lhe arranco a pingola fora.

No Rio Grande do Sul, em algumas localidades há mangiras bem diversas de fazer-se teatro. E para cada espetáculo, existe um Diretor Artístico adequado. Vejamos um Diretor Artístico de uma zona Italiana: (COM SUTAQUE ITALIANO) "Fala mais alto. Vê se come mais polenta e bebe mais vinho".

Um Diretor Artístico da Fronteira: (IMITANDO UM GAÚCHO) "Banque o "macho" na marcação ou te arrebento".

Vejamos um Diretor da Zona Alemã: (COM SOTAQUE ALEMÃO) "Chuk, "vexa" como faz o Scheneider, o Fritz e o Helmut!"

Um Diretor Artístico da cidade de Pelotas:

(IMITANDO UM PEDERASTA) "Maravilhoso: esta história da cidade de "PAU GRANDE" vai estar sen-sa-cio-nal!"

Técnica:- (FAZ UM CORTE MUSICAL)

Ator:-

Vamos abordar agora algumas "gafes" cometidas em cena. Num determinada peça, a atriz que por sinal fazia sua estréia entra em cena. Já no palco, estava a atriz principal que vivia o papel de mãe. A mesma se penteava frente a um espelho. Por esquecimento da parte técnica, havia sobre a penteadeira uma chave de fenda, um alicate e um martelo. A moça, tremendo porque havia esquecido o texto, saiu-se com esta: "OLÁ, MAMÃE, CONSERTANDO A "FACHADA".

Numa cidadezinha do interior, numa época de natal, encenava-se a peça "QUANDO PAPAI-NOEL CHEGAR! Quase no final / do segundo ato, o ator teria que dizer: "A ÁRVORE DE NATAL SERÁ GENIAL. LÁ COLOCAREI UNS GALHÕES, E AQUI, GALINHOS! Não se sabendo até hoje porque, ele saiu-se com esta: "A ÁRVORE DE NATAL SERÁ GENIAL: PRÁ LÁ COLOCAREI GALINHOS, PRÁ ~~CA-GALHÕES~~".

Na peça infantil "O LOBO DA FLORESTA", um menino entra em cena correndo e saiu-se com esta...

"Mamãe, o gêlo tá fazendo "pipi" lá na porta".

Num espetáculo teatral no Norte do País, durante a noite colou-se nos muros publicidade da peça "PARA PREFEITO: JOÃO SIZUDO". No dia seguinte, ao amanhecer, em baixo do título engraçadinhos haviam posto: "BREVE: COM A MÃO NA BOTIJA".

E numa cidadezinha do Sul, quando ensaiava um espetáculo, um avião deixou cair certo material de publicidade. Com a força o embrulho quebrou as telhas da casa de espetáculo e foi cair justamente na cabeça de um Diretor Artístico que ensaiava a peça "DO CÉU CAI COISAS CURIOSAS".

E as curiosidades sobre teatro, encheria páginas e páginas de papel. Numa pesquisa que realizamos, destacamos mais de 50 curiosidades neste gênero. Como temos outros assuntos a abordar, vamos mudando imediatamente.

Mas antes devemos dizer que existem certos artistas que já são uma piada.

Técnica:- (FAZ UM CORTE MUSICAL)



Você está lendo... "QUETEATRO" de Newton A. Araújo --- 07

Ator:-

A partir deste instante vamos abordar o setor amadorista de teatro. Como se sabe, o teatro amador está sempre em batalha. Nunca existem verbas para novas montagens. E são infinidades de autores amadores que se dedicam ao teatro. No entanto, não se pode negar que de certa forma eles são organizados. Anualmente existem "FESTIVAIS DE TEATRO" por todos os pontos da Nação. No entanto, até hoje, não se chegou a uma conclusão sobre tais festivais. Como nos meios profissionais, no setor amadorista também existem as marmeladas no que tange as classificações de peças teatrais. Mas o Juri é imparcial e sério neste ponto: (IMITANDO UM PEDERASTA) "Jamais votarei na peça "QUANDO VOVÓ TINHA UMA PERNA SÓ". Horrível este espetáculo. Meu voto será, para a peça "A ILHA DOS HOMENS MAUS". A sempre uma certa revolta quando são anunciadas / certas classificações... (IMITANDO UM PEDERASTA) Imagina ! Eu, hein Rosa ? Isso foi uma marmelada desgraçada. O premio tinha de ser meu. De qualquer maneira.

O "Teatro Amador" é um sacrificado. Recentemente realizou-se um festival de teatro no País. Foi noticiado pelos jornais que alguns grupos foram detidos por tóxicos. Comentário de um artista nos bastidores: (IMITANDO UM PEDERASTA) "Bobagem. Não tinha ninguém "emboletado". Nosso tipo de picada é...

corde

CORTES

Os autores de teatro nos meios amadoristas são geniais. E os títulos de suas peças também: "FOME NA NOITE", "FOME E BASTIDORES", "FOME NO MUNDO", "A FAMILIA DA FOME", "FOME E COMPANHIA", "FOME DE ESTOMAGO CHEIO", "FOME SEM COMIDA", "FOME NO DIABO QUE CARREGUE".

Como se observa, as mensagens são sempre diferentes. Pelo menos se observa isso pelos títulos. O "Teatro Amador" para sobreviver, pede mil e uma coisas. O "Teatro Profissional" se mantém por si. Os amadores de teatro pedem dinheiro ao Governo, para Secretarias, para Indústrias, Comércios, Empresas, para O DIABO NOS QUINTOS DOS INFERNOS.

Quando "VOCE" passa os olhos pela página de arte de algum jornal, de quando em vez dá de olho numa notícia: "FUNDADO NOVO AGRUPAMENTO TEATRAL EM NÓSSA CIDADE". E você logo fica sabendo que os grupos "MENSAGEM", "PROTESTO", "METAS", "MÉTAS", etc., etc., aparecem num dia e desaparecem no outro.

Mas a luta continua por dias e dias, semanas e semanas, anos e anos. A luta que nunca terá fim porque o mundo está congestionado de artistas.

Ainda com respeito a "FESTIVAIS", cito mais uma. Dia deste recebo carta de uma amigo de João Pessoa, na Paraíba. O missivista, falando sobre teatro, me sai com esta:

"ESTES FESTIVAIS DE TEATRO JÁ ERAM". O NEGÓCIO É FAZER-SE UM CONGRESSO DE PEDERASTIA".

Técnica:- (FAZ UM CORTE MUSICAL)



Você está lendo... "QUETREATRO" Newton A. Araújo 08

Ator:- Um dos maiores sucessos em teatro atualmente são com os chamados "SHOW-MANS". Esse determinado negócio é feito somente com um determinado sujeito em cena. Um espetáculo / neste estilo, pode não agradar, mas dá dinheiro a bessa. O "Show-mans" é o homem que faz tudo. Conta até piadas. Mas as piadas por vezes são tão modernas que somente depois / de quatro ou cinco dias é que se vai rir. É o prazo que normalmente o espectador precisa para entender a piada. Mas isso não é nada, comparado naturalmente com o tempo / que se espera para nascer.
De imediato abordemos o tema "DIRETORES DE TEATRO".

Técnica:- (FAZ UM CORTE MUSICAL)

Ator:- Se você vai dirigir um determinado texto, porte-se assim :

Técnica:- (APAGA A Nº 1 E ACENDE A Nº 2)

Ator:- (NA 2) -IMITANDO UM PEDERASTA - "Guidado a digção Pedri--nho. Pise mais firme, Joãozinho. Dê mais expressão ao texto Carlinhos. Frenesi, frenesi"...

Técnica:- (APAGA A Nº 2 E ACENDE A Nº 1)

Ator:- (NA 1) Para um texto dramático, é aconselhável que você dirija-o assim...

Técnica:- (APAGA A Nº 1 E ACENDE A Nº 2)

Ator:- (NA 2 - COM ÓDIO) "Mais emoção no texto, Palhaços ! Será que precisarei arrebentar com um ? E' a senhora, dona Carlota ? Beije o Godofredo com violência, Arranque-lhe uma orelha. Ponha realismo neste negócio".

Técnica:- (APAGA A Nº 2 E ACENDE A Nº 1)

Ator:- (NA 1 -) Se o tipo violento não estiver enquadrado dentro de seu padrão de vida, seja um Diretor calmo e tenha a admiração de todo o elenco...

Técnica:- (APAGA A Nº 1 E ACENDE A Nº 2)

Ator:- (NA 2 - IMITANDO UM "MEIO PASPALHO") Tratem com carinho o "scripts". Devemos ter todo o respeito para com o autor. Na cena do beijo, dona Carlota, procure cortar a cena da mordida na orelha. O senhor Godofredo iria ficar desesperado de dor.

Técnica:- (APAGA A Nº 2 - FAZ UM CORTE MUSICAL - ACENDE A Nº 1)

Ator:- (NA 1) No início deste programa falamos dos vários tipos de teatro que se faz por aí. Como o assunto é palpitante, vamos mostrar a vocês um movimento cênico de palco. Escolhemos uma cena de alta dramaticidade...

TÉCNICA:= (LIGA AS DEMAIS LUZES)

Ator:- (APAVORADO) Você não pode me matar, Carlota. (CAMINHANDO PARA TRÁS EM DIREÇÃO A UMA CADEIRA.) Você não pode fazer isso, Carlota querida ! Você não pode mesmo. Não me mate... Não me mate ! (TROPEÇA NA CADEIRA E SAI MANCANDO).

Técnica:- (APAGAM-SE TODAS AS LUZES. EM UM SEGUNDO ACENDE A Nº 1)

Ator:- (NA 1) Vamos "bolar" uma cena de amor com movimento cênico aqui no palco. Mas os gestos e palavras em tal cena seria insuficiente. Para o amor hoje em dia, todo mundo sabe que é só olhar e "ta feito o carroto". Cena de "Palhaço" também não causa mais efeito. É só você olhar um sujeito no palco que o dito cujo já estará no papel.

E agora muita atenção sexo feminino. Vamos tratar especi-



Você está lendo... "QUETEATRO" de Newton A. Araújo --- 09

Se você que ser Diretora de Teatro, faça um negócio genial: ingresse num grupo de teatro organizado, leve meia dúzia de cafagestes, ensaie um elenco inteiro, e quando tudo estiver pronto, faça uma fofoca desgraçada e se mande com o pessoal. Você vai se sentir realizada. E depois monte seu próprio grupo. Você vai ter uma sorte danada. Vai conseguir tudo que a vida lhe negou. E vai terminar com seus recalques também. Afinal, pela primeira vez você conseguiu aparecer. Puxa!... Custou!

Técnica:- (FAZ UM CORTE MUSICAL)

Ator:- E agora algumas maneiras corretas de se apresentar a um Diretor de Teatro.
Suponhamos que num grande jornal foi publicado um anúncio pedindo moças para teatro. E se você realmente quer fazer teatro, imediatamente tem que criar um tipo adequado para se apresentar atendendo o anúncio. Ponha sua melhor roupa: a elegância vale muito, e procure falar corretamente o português. Faça isso...

Técnica:- (APAGA A Nº 1 E ACENDE A Nº 2)

Ator:- (NA 2 - IMITANDO UMA MOÇA) ENVERGONHADA) Bom dia, moço. (RI) É aqui "qui tão precisando di gente prú tiatro" ? (RI) Óia, eu quiria uma vaguinha aí (RI) A mãe disse / que tenho jeito prá essas coisas".

Técnica:- (APAGA A Nº 2 E ACENDE A Nº 1)

Ator:- (NA 1) Você poderá ser do tipo "provocante". Use o seu charme para isso e os diretores ficarão encantados. Tenha confiança em si e tudo vai dar certo...

Técnica:- (APAGA A Nº 1 E ACENDE A Nº 2)

Ator:- (NA 2- IMITANDO UMA MOÇA) -ACENA COM A MÃO DIREITA COMO SE ESTIVESSE NA PORTA) "Olá...psssiu. Você aí, bonito. Fundindo a cuquinha a procura de moça, hein? Esqueça seus problemas que eu quebro seu galho. Está chegando a atriz mais badalada da paróquia".

Técnica:- (APAGA A Nº 2 E ACENDE A Nº 1)

Ator:- (NA 1) Se os dois tipos apresentados não servirem para você, fique com esta opção: o tipo decisivo. Que sabe o que quer. Cause o maior impacto logo de início...

Técnica:- (APAGA A Nº 1 E ACENDE A Nº 2)

Ator:- (NA "2" - IMITANDO UMA MULHER MAÇO, COM UM PUNHAL NA MÃO DIREITA) "Escute aqui, Cabra da Peste. Ou me dá uma vaga nesta porcaria ou lhe tiro o ventre inteirinho fora. E não vai te metendo a besta comigo que não sou mulher prá isso que tu tá pensando. Eu sou e honesta, mas num caso muito excepcional, daí, quem sabe? Se vens na "marra" lhe mando pro raio que o parte"...

Técnica:- (APAGA A Nº 2 E ACENDE A Nº 1)

Ator:- (NA 1) Se os três tipos não foram o sonhado por você, está bem, colocaremos um tipo extra. Faça isso...



Você está lendo... "QUETEATRO" de Newton A. Araújo - 10

Técnica:- (APAGA A Nº 1 E ACENDE A Nº 2)

Ator:- (NA 2 - IMITANDO UMA MULHER ROMANTICA) "Seu olhar profundo dá a segurança de que uma moça desprotegida precisa para ingressar na carreira artística. Os bastidores, as luzes, o palco, os personagens, os aplausos; tudo / será mais fácil a seu lado. Ah, se tenho alguma experiência em teatro? Tenho. Principalmente em grandes dramas: diariamente enfrento o trânsito da cidade.

Técnica:- (APAGA A Nº 2 - FAZ UM CORTE MUSICAL - ACENDE A Nº 1)

Ator:- (NA 1) Não se pode negar de maneira alguma, que os bastidores do Teatro é um grande foco de "fofocagem". Veja o que acontece nos camarins antes do início do espetáculo...

Técnica:- (APAGA A Nº 1 E ACENDE A Nº 2)

corde X Ator:- (NA 2 - IMITANDO UMA FOFOQUEIRA) Estou decepcionada Esmeraldina. O "LINDOLFU-DISSE" que não sou de nada. Isso é uma cretinice da parte dele. Na outra peça o "LINDOLFU-DEU" o papel pra Marilú porque ela é uma puxadora de saco".

I CORDES

Técnica:- (APAGA A Nº 2 E ACENDE A Nº 1)

Ator:- (NA 1) Sempre que um determinado espetáculo está sendo apresentado, o elenco que está em cartaz, tem a satisfação de receber "colegas" de outros grupos que assim / vão prestigiar os ditos colegas que trabalham. Observem um ator de outro grupo que se encontra na plateia comentando o espetáculo de seu "colega".

Técnica:- (APAGA A Nº 1 E ACENDE A Nº 2)

Ator:- (NA 2 - IMITANDO UM PEDERASTA) "Que horror! O Pedrinho fazendo este gênero. Quer é se mostrar para o seu publicozinho. Mas ele me paga na saída. Vou arranhá-lo todo! Só quero ver o espetáculo de amanhã".

Técnica:- (APAGA A Nº 2 E ACENDE A Nº 1)

Ator:- (NA 1) Mas não é só este tipo que trabalha em teatro. Existe o bem "macho"... Aquele que é chamado de "durão". O homem por quem as mulheres "suspiram". O homem que faz um elenco inteiro agitar-se. Que cria vida mais intensa entre todos os sexos...

Técnica:- (APAGA A Nº 1 E ACENDE A Nº 2)

Ator:- (NA 2 - IMITANDO UM "DURÃO") Vocês precisam é levar "choque" para desempenhar melhor o papel. (CAMINHA NERVOSO) Quem sabe "um murro" na cara de cada um resolve? É, "um murro" bem dado. De baixo para cima! E não me olhem com estas expressões de mártir! Minha única delicadeza é uma cadeirada nas "aspas" de cada um! E não fiquem horrorizados que não me compadeço de ninguém... Meu negócio é arte... arte, estão ouvindo bem!
(FICA ALEGRE E ENTRA NA VIDA NORMAL IMITANDO UM PEDERASTA) Fiquei exausto com este trecho da peça. Acho - que me sairei bem no papel que o Diretor me deu"...

Técnica:- (APAGA A Nº 2 e ACENDE A Nº 1)



Você está lendo... "QUETEATRO" de Newton A. Araújo --- 11

Ator:- (NA 1) A pessoa que se dispõe a trabalhar em teatro, terá, antes de mais nada, de ser livre. Mas o mais importante em tudo, não é propriamente a liberdade civil. Você que é artista ou que é candidato a ser, deve se adaptar **IMEDIATAMENTE** as apresentações de seu grupo. Para cada cidade, para cada localidade que você se apresentar, terá **SEMPRE** que viver **DO MESMO MODO** que a população que lhe assiste. Assim, se o espetáculo é numa Capital, aproveitando a fonte de imprensa que lhe é oferecida, aproveite e diga sem medo de errar...

Técnica:- (APAGA A Nº 1 E ACENDE A Nº 2)

Ator:- (NA 2 - IMITANDO O CHAGRINHA) Alô, dona Maria. É hoje que vamos ver a "titia". Eu disse, eu disse "A TITIA". O espetáculo mais "bossero" que faltava para sua companhia.

Se o mesmo programa for apresentado numa localidade / a 700 quilômetros distante de uma Capital, dê o seu recado assim...

(IMITANDO UM CAPIRA) Ôi, gente: pegue uma boa "pinga" e se "mande" pro Salão do Joca "de noitinha". Vamu apresentá lá pro ôces "A Titia". Uma peça que conta a história duma "rapariga" prá lá de sem-vergonha. Traça a Caboclada que depois tem "arrasta-pé". Só vai se proibidu dança com a "titia" prá modo que a mesma vai tá com as "pelanca" mais sacudida que dentadura em boca de "véia". Cusco não entra; e o Joca recomenda / que não vai aceitá "patifaria" no meio do salão.

Técnica:- (APAGA A 2 - FAZ UM CORTE MUSICAL - ACENDE A Nº 1)

Ator:- (NA 1) Se você vai escrever um texto humorístico, nunca coloque estas piadas...

"A SENHORA SENTE-SE MAL ? COMPRE UMA CADEIRA E SENTE SE BEM".

"A SENHORA QUER VER SEUS FILHOS GORDOS, ROBUSTOS, CORADOS ? OLHE-OS COM UM VIDRO DE AUMENTO".

"NA INDOCHINA UMA CRIANÇA ENGULIU UM RATO. OS MÉDICOS LHE RECEITARAM UM GATO DE DUAS-EM-DUAS HORAS".

Tais piadas já estão prá lá do que manjadas. Procure introduzir em seus textos piadas novas. Por exemplo: "O CASAL DANÇA APAIXONADAMENTE. DE REPENTE A MÚSICA - TERMINA E ELE SEGUE DANÇANDO. ELA, CARINHOSAMENTE: Querido, a música acabou. ELE, SEM SENTIR: Mas eu não !

Não esqueça que todo o trabalho que é feito para o público rir, corre o perigo de ficar sem graça. Fazer rir é uma arte muito difícil.

Certo ator, não conseguindo fazer seu público rir num determinado espetáculo, foi "buscar" uma "ANTOLOGIA DO NEGRO" que Ivo Paim no ano de 1956 revelou a Antônio Augusto.

"Eu não gosto de negro
nem que seja meu parente
-o negro tem o costume
de mexer no que é da gente.

O branco dorme na cama,
o méreno em pelegão
o mulato dorme em tarimba
e o negro dorme no chão...



Você está lendo... "QUETEATRO" de Newton A. Araújo 14

"MARIA IZABEL"

IMPORTANTE:- O Texto à seguir já está liberado por intermédio do Certificado de CENSURA FEDERAL nº 4.718/72, e que consta no livro nº 02, folha nº 49. A validade é até 10 de ~~março~~ abril de 1977 e a impropriedade é até 10 anos.

TÉCNICA:- (ACENDE A LUZ Nº 1 E 2 - LANÇA FUNDO -

Ator:- Ah, a música! Bendita inspiração dos deuses. A música de poetas, de namorados, de seresteiros. A música de recordações, de sonhos, de devaneios. A música de histórias, de passagens, de épocas. A música de professores, de profetas, de sábios. Música de pobres e ricos. (CORRE AO CANTO DO PALCO E DÁ LONGAS GARGALHADAS) Música MALDITA ! (GRITANDO) Vá embora ! Vá embora ! (FICA ATERRORIZADO E CHORA) Eu quero viver sem a música. Não posso mais ouvi-la. Não, não. (EM SOBRESSALTO) Quem vem aí ? Quem vem aí ? (MEIGO) Maria Izabel, meu doce amor... (CORRE E AGEITA A CADEIRA) Venha, senta-te aqui ! Quero admirá-la mais uma vez. (VAI ATÉ A ENTRADA DO PALCO E TRÁS A FIGURA IMAGINATIVA) Venha, não receies. Sou eu mesmo. Teu poeta, teu cantor. (SENTA A ILUSÃO NA CADEIRA E AJOELHA-SE FRENTE A MESMA) Que saudade ! Pensei que não virias mais. Sabe ? Hoje colhi flores para você. Cravos, rosas, jasmims. Estão ali. Espere. Vou buscá-las. (CORRE ATÉ O CANTO DO PALCO E APANHA UM BUQUE DE FLORES DO CHÃO, E DEPOIS VOLTA E COLOCA-AS SOBRE A CADEIRA) São bonitas, perfumadas. Tome ! São para você ! (RÍ-SE MEIO ASSUSTADO) Busquei-as no Campo Santo. Tive de caminhar sobre sepulturas. Mas eles não me disseram nada. (SEGREDANDO) São mortos ! Agente pisa até sobre seus cadáveres. E eles não dizem nada. (RINDO-SE) Lá existem muitas flores. Muitos cravos, rosas, jasmims. (SÉRIO) Lá tudo é calmo. Não tenhas medo. As flores são suas. Estou lhe dando... Ninguém vai tirá-la de você. E depois estou aqui. Posso até cuidar. (EM SOBRESSALTO) Você levantou-se ? Não fique zangada, por favor ! (FAZ CENA COMO SE ESTIVESSE SEGU--RANDO MARIA IZABEL) Espere ! Não vá embora ! Não, não vá ! Estou pedindo. (CORRE ATÉ A PORTA E CHAMA) Maria Izabel ! Maria Izabel ! Volte ! (VOLTA DESILUDIDO PARA A CADEIRA) Por que ela foi embora ? Eu a amo. Amo-a loucamente. Sei que não terei forças para viver sem ela. Sei, sim. Oh, Maria Izabel, por que te fostes ? (PEGA O BUQUE DE FLORES DA CADEIRA) Foram vocês, não ? (COMO LOUCO) Malditos cravos ! (JOGA OS CRAVOS AO CHÃO) Malditas rosas ! (JOGA AS ROSAS AO CHÃO) Malditos jasmims ! (JOGA OS JASMINS AO CHÃO) Todos são malditos. (APONTA IRADO PARA AS FLORES) Viram ? Foram vocês... (AJOELHA-SE JUNTO AS FLORES E CHORA) Maria Izabel, por que ? (DEPOIS LEVANTA-SE VAGAROSAMENTE E ENCHUGA AS LÁGRIMAS) E esta música continua. Parece que não terá fim. (COMO SE LEMBRASSE DE ALGO) Esta música... já ouvi antes, já ouvi antes. Mas onde ? (RECORDA-SE) Foi na festa de meu casamento. (RÍ) Ela estava linda vestida de noiva. Era a mais bela de todas. Sim... agora me lembro. Bebíamos muito. Depois, já alta madrugada, nos despedimos do pessoal e partimos para a lua de mel. (FICA ASSUSTADO) Foi na serra... o carro corria muito e depois... (EM SOBRESSALTO) Não ! Agora me lembrô ! (CORRE ATÉ A PORTA E CHAMA) Maria Izabel ! Maria Izabel ! Volte ! Volte ! Eu não a matei, não. Tens que acreditar em mim ! Lembra-te ? A porta do carro abriu-se e você foi jogada a distância. (DESESPERADO) Não fui eu que a matei, viu ? Pois eu estava muito de você... (VOLTA PARA A CADEIRA) Oh, querida

Av. Borges de Medeiros, 811
Fone: 226.0242 - CEP 90020-021



"Você está concluindo a leitura de... "QUETEATRO" - Newton A. Araújo - 15

TÉCNICA:- CORTA O FUNDO - MANTÉM A ILUMINAÇÃO -

Ator:- (EM SOBRESSALTO) A música parou ! Não... não. Onde está a música que sempre me acompanhou ? Eu quero a música dos deuses, dos poetas, dos namorados. (VAI DE UM LADO A OUTRO) Onde está a música ? Eu preciso desta música maldita ! (PARA SUBITAMENTE EM CENA) Foi ela. Sim, foi Maria Izabel quem fez a música parar. (GRITA) Eu quero música ! Quero toda a música do mundo ! Quero música de mensagem, de sentimento. (CHORA) Quero sufocar a minha angústia. A minha mágoa. A minha dor. (FICA BREVE MOMENTO QUIETO) Não devo chorar. Não devo mesmo. Se Maria Izabel não me quizer mais, terá que pagar. E pagará com a vida. Não suportarei vê-la nos braços de outro homem. Não suportarei. (PENSATIVO) Eu sei, ela não me quer mais. (CÍNICO) Eu matarei Maria Izabel. (AGEITA A CADEIRA APRESSADAMENTE) Sei que ela voltará aqui. Mas terá uma surpresa. (PEGA AS FLORES DO CHÃO) Estes cravos, estas rosas, estes jasmims... Vocês ficarão para os funerais de Maria Izabel. Não, não murchem agora. Vocês vieram do campo santo. Lambram-se ? Eu que os trouxe. Agora esperem. Juro que vocês voltarão para lá outra vez. E levarão ela. E cuidem de sua beleza, de sua serenidade, de sua nenguice. Não murchem agora pois eu os levarei de volta. E caminharei por outras sepulturas. E os mortos nada dirão pois me conhecem. E sabem que eu só queria suas flores. (AGEITA AS FLORES) Sinto que ela virá novamente, pois tenho uma ansiedade aqui dentro do peito. Sinto que ela virá, sim. Talvez para ver-me sofrer. (RÍ-SE) Mas você verá, Maria Izabel. (PENSANDO) Só não compreendo porque o casamento. Você dizia até que me amava. Não posso compreender mesmo. (TRANSTORNADO) Talvez ela quizesse o meu ~~dinheiro~~ dinheiro. Para gastar com outro. (COM ÓDIO) Maldita ! Você tem que pagar por tudo. (ENTRA EM SOBRESSALTO) Mas Maria Izabel morreu na noite de núpcias ! Ela morreu... morreu ! (PENSATIVO) Como poderei matá-la se ela já está morta ? (GRITA) Maria Izabel, volte ! Saia de sua sepultura ! Saia que eu quero matá-la ! (CORRE DE UM LADO A OUTRO FURIOSO) Eu é que devo matá-la ! Você me traiu. Venha ! Mesmo que estejas nas profundezas do Inferno ! Venha aqui em minha frente pois eu a matarei novamente. Você não pode ter paz em parte alguma do Infinito. Os deuses não lhe querem no além. Eu é que devo matá-la. Para limpar minha honra ! Minha dignidade ! (PEGA AS FLORES) Venha, pois eu lhe darei cravos, rosas, jasmims. (OLHA PARA A CADEIRA E PARA EM SOBRESSALTO) Você ? Você aqui ? (SOLTA AS FLORES COM CUIDADO AO CHÃO E FALA CALMAMENTE) Não debes chorar agora. Pois nem tuas lágrimas enchugarei. E nem debes tremer, pois a noite é de luar e os campos estão calmos. (TIRA UMA CORDA PEQUENA DO BOLSO) Como vêes, eu lhe matarei. Eu tenho de fazer. (DE REPENTE JOGA-SE SOBRE A CADEIRA E FAZ GESTOS COMO SE ENFORCASSE ALGUÉM) Morra ! Morra para sempre !

Técnica:- (LANÇA UM GRITO DESESPERADO DE MULHER COMO SE ESTIVESSE SENDO ENFORCADA)

Ator:- (LEVANTA-SE COM ALTAS GARGALHADAS) Eu a matei ! Eu a matei !
Eu a matei !

Técnica:- ENCERRA.